COM PREÇO MÉDIO DE (R$ 244,30) CESTA BÁSICA DE MERCADINHOS FICA (-10,30%) MAIS BARATA QUE A DE HIPERMERCADO COM O VALOR MÉDIO DE (R$ 269,46).

O ***PROCON NATAL*** *– Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal* realizou no mês de janeiro pesquisa de cesta básica nos principais estabelecimentos comerciais da cidade do Natal, onde verificou variação nos preços da cesta básica em 40 (quarenta) itens divididos por grupo econômico como: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza. As pesquisas foram realizadas nas (5) cinco semanas do mês, junto a 6 (seis) hipermercado 4(quatro) supermercados, como também 10 (dez) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal.

GRUPO ECONÔMICO

Em análise por grupo econômico a pesquisa verificou itens em; (14) quatorze produtos de mercearia, (7) sete produtos de açougue, (6) seis produtos de higiene e limpeza, e (13) treze produtos de hortifrúti.

O núcleo de pesquisa encontrou uma variação entre os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019 nos grupos que compõe a cesta básica nos hipermercados; (1,75%), (1,06%), (2,81%) e (1,90%), respectivamente. Já nos mercadinhos a pesquisa encontrou uma variação no mês nos quarenta produtos que compõe a cesta básica; (2,42%), (-0,14%), (1,75%) e (6,58%), respectivamente.

ANÁLISE DA ALIMENTAÇÃO

O ano para os natalenses se inicia com alta na cesta básica em relação ao último mês do ano anterior, uma vez que a cesta básica em dezembro de 2018 custava em média (R$ 255,59) e no mês de janeiro de 2019 o custo médio foi de (R$ 269,47) e isso equivale a um aumento de (1,44%). O que não foi muito diferente do observado nos mercadinhos uma vez que o valor médio em dezembro de 2018 foi de (R$240,65) e no mês de janeiro de 2019 o custo médio da cesta básica nos mercadinhos foi de (R$ 244,30) o que representa um aumento de (1,49%). O Núcleo de pesquisa também fez a relação entre a pesquisa nos hipermercados e nos mercadinhos onde encontrou uma diferença de (R$-25,17), ou seja, cesta básica de mercadinhos ficou em (-10,30%) mais barata que a cesta básica nos hipermercados.

Em análise o Núcleo de pesquisa aponta que, o custo para o trabalhador adquirir a cesta básica é de (30,34%) do salário-mínimo e esse mesmo trabalhador compromete 59 horas e 40 minutos para ganhar o equivalente para a compra dos produtos que compõe a cesta básica. Considerando o custo da cesta básica e o valor líquido constante no contracheque do trabalhador, em que já está descontado o recolhimento da Previdência Social. Esse comprometimento do ganho e horas de trabalho é calculado em cima do reajuste de 01 de janeiro de 2019.

Em análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço como o pão francês que se manteve em alta tanto nos hipermercados como nos mercadinhos no grupo de mercadorias e o repolho que nos hipermercados a partir da terceira semana teve tendência de alta, nos mercadinhos a partir da segunda semana do mês esse produto teve declínio no grupo de hortifrúti. Em análise o núcleo de pesquisa apresentada detalhamento nos grupos econômicos da cesta básica.

HORTIFRÚTI

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

No grupo econômico de hortifrúti no mês de janeiro a média ficou em (R$44,43) no mês anterior foi de (R$43,59), a variação nas cinco semanas entre a maior e menor foi de (2,87%) com uma média de (R$44,43) em janeiro para os hipermercados. O comportamento desse grupo nos mercadinhos de bairro no mês de janeiro foi de (R$34,68) em média e com uma variação de (6,58%), uma vez que em dezembro a média desse grupo foi de (R$32,40).

Nesse grupo econômico as variações são decorrentes da sazonalidade e oferta desses produtos para o consumidor, nesse grupo econômico, foram encontrados produtos em alta no mês: o repolho na segunda semana que chegou a (R$5,41) em média e a banana chegando a (R$2,57) na quinta semana. Nos mercadinhos o repolho teve na segunda semana em média seu maior valor de (R$5,41) e na quarta semana o menor valor de (R$4,04) e fechando na quinta semana com (R$4,28).

AÇOUGUE

Nesse grupo econômico encontra-se a carne de 1º alcatra e de 2º o músculo, carne de sol de primeira, frango congelado, ovos queijo coalho e pescado filé de merluza e polaca.

O valor médio em janeiro encontrado pela pesquisa foi de (R$ 155,69) e uma variação no mês entre a maior e a menor semana é de (2,36%) em relação ao mês dezembro a variação foi de (1,06%) com o valor médio de (R$154,04). Nos mercadinhos nas cinco semanas do mês de janeiro o valor médio encontrado pela pesquisa foi de (R$140,25) com uma variação nas semanas do mês entre o maior e menor de (1,60%) e entre os meses de dezembro e janeiro a variação foi de (-0,14%) já que em dezembro a valor médio desse grupo foi de (R$140,46).

Durante o mês de janeiro produtos desse grupo econômico destacou-se a carne de primeira e o queijo coalho que na quarta semana deram uma disparada em relação aos demais produtos desse grupo, chegando na quinta semana seu maior valor de (R$31,34) e (R$31,74) respectivamente, também destacou-se o pescado nesse grupo econômico que teve na segunda semana um valor médio no mês (R$30,27) e na quarta semana chegando a (29,89), mas na quinta semana o seu valor médio foi de (R$26,00). Nos mercadinhos os mesmos produtos tiveram comportamentos diferentes uma vez que o queijo coalho na quarta semana foi encontrado ao valor médio de (R$29,44) e já na última semana do mês foi encontrado ao valor de (R$26,20) e no pescado o destaque é que na terceira semana o valor médio chegou (R$26,07) e no mês a media desse produto foi de (R$25,22).

HIGIENE E LIMPEZA

Nessa categoria os itens do grupo de limpezas pesquisadas não teve grande variação durante o mês e registrou um valor médio no mês de janeiro de (R$15,59) e uma variação de (2,81%) em relação a dezembro que o valor médio foi de ($15,15), a variação entre o maior e o menor valor médio no mês foi de (4,65%). No mercadinho a variação entre a maior e menor semana foi de (1,69%), com um valor médio no mês de janeiro de (R$17,13) e em dezembro o valor médio foi de (R$16,83) e isso equivale a uma variação de (1,75%).

Nesse grupo se destaca o sabão em pó que tanto nos hipermercados como nos mercadinhos é considerado um produto em destaque a maior em relação aos demais desse grupo.

MERCEARIA

Esse grupo de econômico de mercadorias com maior impacto na cesta básica uma vez que trabalhador detêm grande parte do salário em produtos de subsistência.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

A variação desse grupo econômico em relação ao mês anterior foi de (1,75%) com o valor médio em janeiro de (R$53,76) em dezembro e de (R$52,82), em janeiro a variação entre a maior e menor semana (3,87%) nos supermercados, onde na quarta semana o menor valor médio foi de (R$52,58) e o seu maior valor na quinta semana de (R$54,62). Nos mercadinhos a variação foi de (4,23%) entre o maior e o menor uma vez que na primeira semana o valor médio foi de (R$51,34) e o seu maior valor na quinta semana de (R$53,52).

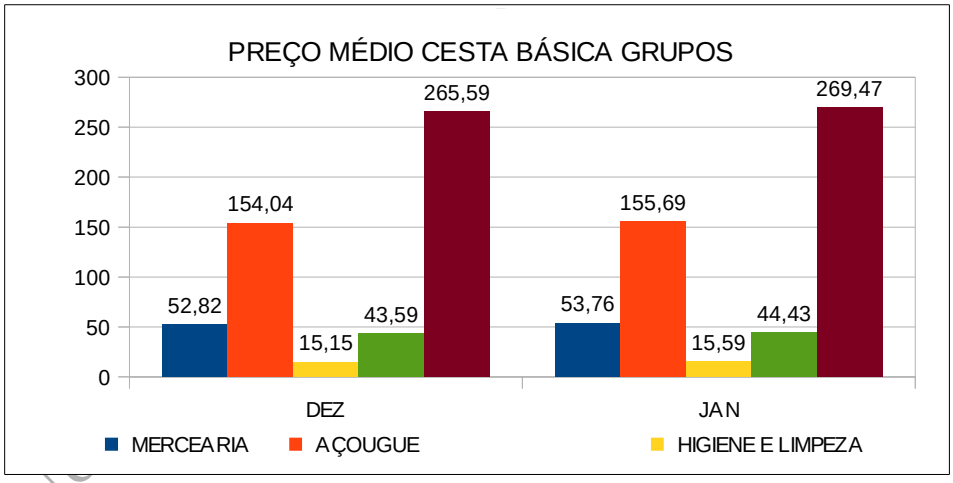
O produto que mais se destacou nesse grupo econômico nos hipermercados foram o feijão-carioca chegando na quinta semana a um valor de (R$5,33) em média, uma vez que seu preço aumenta desde a segunda semana do mês que foi de (R$4,91), outro produto em alta nesse grupo foi a farinha de mandioca que chegou a (R$5,07) em média na quinta semana. No mercadinho o feijão-carioca foi se destacou chegando a (R$5,61) na quinta semana esse produto em média no mês ficou em (R$4,93).

Também foi destaque nesse grupo tanto nos hipermercados como nos mercadinhos o pão francês uma vez que em média esse produto ficou a (R$11,41) nos hipermercados e a (R$8,20) nos mercadinhos seguindo a tendência de alta do mês anterior.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, encontra-se os preços médios da cesta básica de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, assim como a valores médios de cada grupo econômico dos supermercados e hipermercados pesquisados.

Gráfico 01



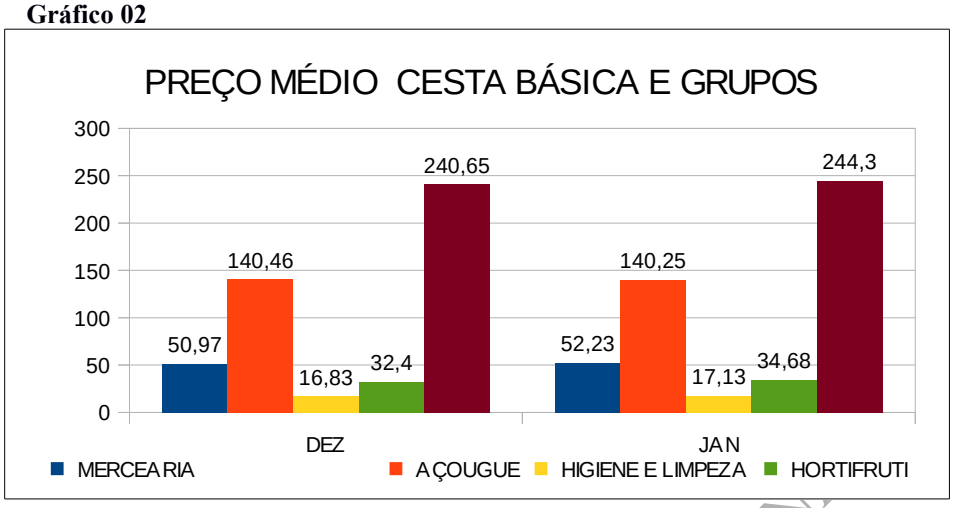
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2019.

A cesta básica nos supermercados teve o preço médio em janeiro de (R$269,47) e no mês de dezembro de 2018 o preço médio foi de (R265,59). Em relação aos grupos econômicos, o de mercearia, açougue, higiene/limpeza, e hortifrúti, foram respectivamente: (R$53,76) e (R$52,82); (R$155,69) e (R$154,04); (R$15,59) e ((R$15,15); (R$44,43) e (R$43,59).

No gráfico 02, observamos o preço médio da cesta básica e também os preços médios dos grupos econômicos dos mercadinhos de bairro pesquisadas por este órgão, nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

- PROCON NATAL

Gráfico 02



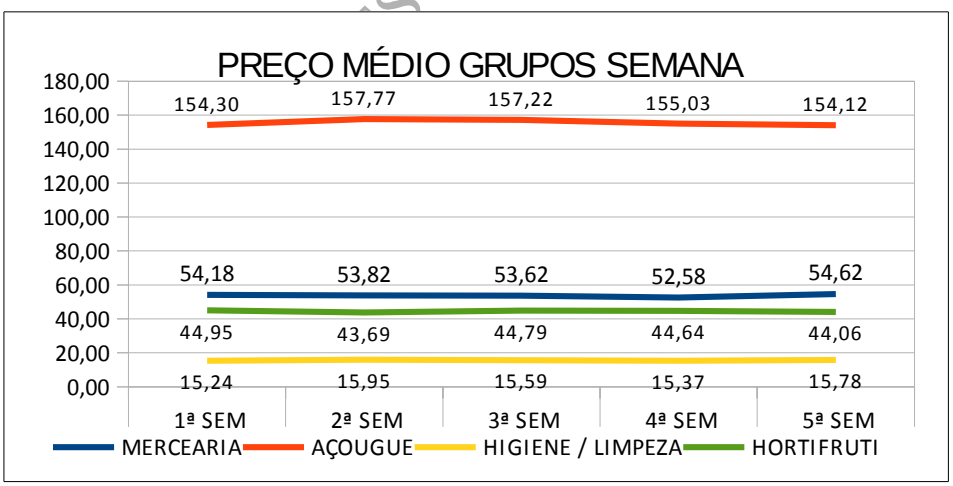
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2019.

A cesta básica nos mercadinhos de bairro em janeiro de 2019 teve um custo médio de (R$244,30) e no mês anterior estava a um custo médio de (R240,65). Em relação aos grupos econômicos, o de mercearia, açougue, higiene/limpeza, e hortifrúti, foram respectivamente: (R$52,23) e (R$50,97); (R$140,25) e (R$140,46); (R$17,13) e (R$16,83); (R$34,68) e (R$32,40).

VARIAÇÃO MENSAL POR CATEGORIAS

No gráfico 03, encontra-se o preço médio por semana dos grupos econômicos pesquisados da cesta básica do mês janeiro de hipermercados e supermercados.

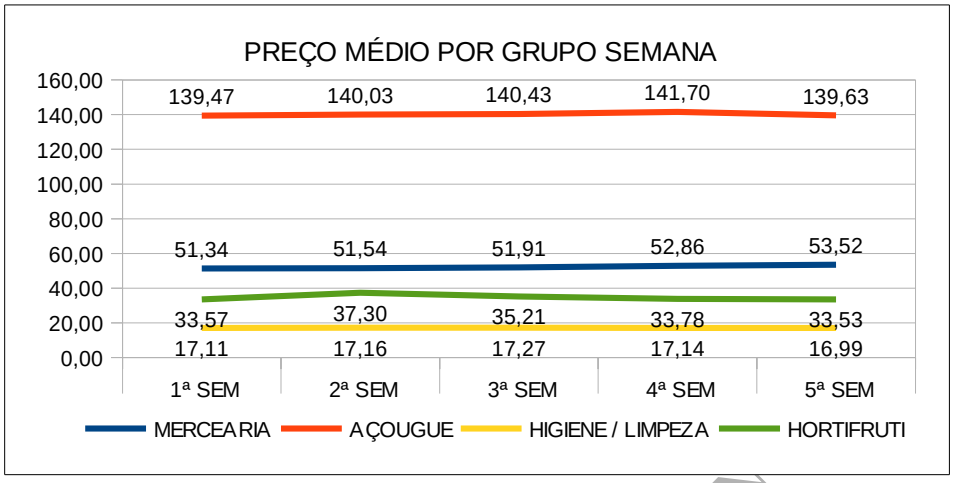
Gráfico 03



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2019.

No gráfico 04, encontra-se o preço médio dos grupos econômicos pesquisados na cesta básica de mercadinhos de bairros no mês de janeiro de 2019.

Gráfico 04



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2019.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

No mês de janeiro em análise da cesta básica nos hipermercados e supermercados verificou uma predominância de alta em alguns produtos da cesta básica na cidade do Natal, mais precisamente essa oscilação se deu na quarta e quinta semana do mês, onde os preços tiveram tendência de alta, elevando a cesta básica a variação encontrada pelo Núcleo de pesquisa. Em destaque e por várias vezes teve seu preço elevado, o feijão-carioca, a farinha de mandioca, o macarrão, a margarina no grupo de mercadorias, com seus preços médios no mês respectivamente (R$5,02); (R$4,48); (R$2,72); ((R$2,47) outro grupo que influenciou a variação positiva foi o de hortifrúti com a banana, o repolho, com o preço médio no mês respectivamente (R$ 2,87) e (R$6,03), também a carne de primeira e o queijo colho no grupo de açougue com seus preços médio no mês respectivamente (R$30,13) e (R$31,54).

Na mesma forma de influência em segurar os preços e a variação não aumentar de um mês para o outro o Núcleo de pesquisa encontrou em dois grupos econômicos produtos com redução o tomate e o chuchu no grupo de hortifrúti com os preços médios em (R$5,01) e (R$3,76) respectivamente, assim como o pescado no grupo econômico de açougue com o preço médio de (R$28,55).

A mesma análise feita na cesta básica dos supermercados o núcleo de pesquisa aplicou na cesta básica dos mercadinhos e encontrou alguns produtos em oscilação e observou que também se deu entre a quarta e quinta semana do mês de janeiro, sendo esses produtos em queda, o café no grupo de mercadorias, com o preço médio no mês de (R$5,02), no grupo de açougue o queijo coalho e o pescado, com os preços médio no mês de (R$28,49) e (R$25,21) respectivamente, no grupo de hortifrúti os produtos, encontrado foi o tomate, o chuchu, a alface e a batata-doce, com o preço médio no mês de (R$2,65); (R$2,82); (R$1,57) e (R$3,15) respectivamente.

Também foi encontrado produtos que elevaram seus preços, no grupo de açougue a carne de sol com o preço médio no mês de (R$26,11) e no grupo de hortifrúti com os produtos de repolho, batata e banana pacovan, com só preços médios no mês em (R$4,76); (R$4,17) e (2,19) respectivamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
INSTITUTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON NATAL
NÚCLEO DE PESQUISA

A pesquisa do **PROCON NATAL** identificou que os preços praticados pelo comércio da cidade do Natal estão diferenciados e com grande diferença nos preços da cesta básica em relação aos estabelecimentos pesquisados tanto por zonas e bairro que se encontram. O Núcleo de pesquisa verificou que é mais vantajoso para os consumidores fazer compra da cesta básica nos mercadinhos de bairro, uma vez que a pesquisa identificou uma variação negativa de (-10,30%) em relação a cesta básica nas grandes redes de hipermercados e supermercados que nos chamados mercados de bairro. Então o **PROCON NATAL**, orienta os consumidores natalense a uma pesquisa na hora da compra uma vez que se faz necessário, tendo em visto que foi observado nas pesquisas uma diferença no preço dos produtos pesquisados, mas o consumidor deve aproveitar os preços em promoção em determinado estabelecimento assim como os dias específicos de promoções que são anunciados.

Alessandro M. D. Marques

mat. 27.161/6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Rua Ulisses Caldas, 181 – Cidade Alta – CEP 59.025-090 – Natal/RN.
Telefone: (084) 3232-9050/3232-9051.
www.natal.rn.gov.br/procon